

FHC acha que o pior já passou

Em almoço com amigos, o presidente Fernando Henrique comenta a crise política e avalia: "o chuvisqueiro conjuntural já passou"

O presidente almoçou ontem, no restaurante Antigamente, do Lago Sul, com os auxiliares e amigos pessoais José Gregori (secretário nacional de Direitos Humanos) e Pedro Paulo Popovic (secretário nacional de Educação à Distância). Segundo Gregori, Fernando Henrique fez um balanço positivo da contra-ofensiva no governo que, durante a semana, aprovou a emenda da reeleição no Senado e impediu a criação da CPI da Reeleição na Câmara. "A semana terminou sem a descompressão das anteriores", disse o presidente.

Na avaliação do presidente, o discurso "firme e legalista" dele próprio e de seus auxiliares diretos contra a radicalização dos sem-terra e da oposição e a posse dos novos ministros dos Transportes, Eliseu Padilha, e da Justiça, Iris Resende, foram fundamentais para a reversão do quadro desfavorável ao governo. Os amigos avaliam que, com a posse dos dois peemedebistas no Ministério, Fernando Henrique freou o ímpeto da ala oposicionista do PMDB e esvaziou a CPI.

O presidente também ficou satisfeito com a apoio que recebeu da

CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) na noite de terça-feira. Naquele dia, depois de um encontro com Fernando Henrique, o presidente da CNBB, dom Lucas Moreira Neves, criticou João Pedro Stédile, líder principal dos sem-terra, e atacou a CPI da Reeleição, dizendo que ela pode paralisar as reformas no Congresso. "Foi muito boa a conversa (com dom Lucas)", assegurou o presidente.

Mesmo otimista, Fernando Henrique considera que "os maus fluidos" dos últimos dias só serão mesmo superados quando ações dos diversos setores do governo ganharem maior visibilidade. "Do ponto de vista administrativo estão acontecendo coisas extraordinárias", disse Gregori, citando os programas de irrigação e eletrificação rural e a privatização da telefonia celular.

O presidente e os amigos comeram galinha com quiabo, picadinho de filé, arroz com alho, salada verde, farofa de ovo e porções de mandioca frita, pão de queijo, beringela e bolinho de arroz. Beberam água tônica, suco de limão, água de coco, gim tônica e caçaça. A conta, de R\$ 120,00, foi dividida entre Gregori e Pedro Paulo.